



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 17/2016

Período: 21/05/2016 –27/05/2016

GEDES - UNESP

- 1- Centro de Educação Física da Marinha será utilizado durante Jogos Olímpicos
- 2- Verba para a área de Defesa é rediscutida pela equipe econômica do governo interino
- 3- Fundação Cultural do Exército poderá restaurar monumento em homenagem ao Duque de Caxias
- 4- Editorial de *O Estado de S. Paulo* afirmou que resolução do Partido dos Trabalhadores remete a “projeto totalitário do partido”
- 5- Jornalista comentou a questão da segurança em eventos esportivos
- 6- Exército combate dengue há 30 anos no Distrito Federal
- 7- Justiça argentina julgou caso sobre Operação Condor

1- Centro de Educação Física da Marinha será utilizado durante Jogos Olímpicos

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a Marinha fechou parceria com a equipe jamaicana de atletismo e irá ceder , Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, na cidade do Rio de Janeiro, para que os jamaicanos façam o treinamento antes das provas no estádio do Engenhão. (Folha de S. Paulo – Esporte – 21/05/16)

2- Verba para a área de Defesa é rediscutida pela equipe econômica do governo interino

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a equipe econômica do governo interino de Michel Temer solicitou um valor adicional de gastos no orçamento de 2016 que chega a R\$ 56,6 bilhões, o qual já havia sido solicitado pela presidenta da República afastada, Dilma Rousseff. Parte deste montante seria destinada à área da Defesa. O *Estado* afirmou que a equipe econômica de Temer pretende utilizar o adicional “para que a máquina pública possa funcionar até o fim do ano”. Dentre os R\$ 56,6 bilhões, parte estava incluída na proposta da meta fiscal feita pelo então ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, e teve o pedido de liberação do Congresso feito por Rousseff. Essa parcela, além de R\$ 3,5 bilhões para a área de Defesa, inclui R\$ 21,2 bilhões do valor contingenciado pelo governo no mês de março, R\$ 9 bilhões para despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e R\$ 3 bilhões para o Sistema Único de Saúde (SUS). (O Estado de S. Paulo - Economia - 21/05/16)

3- Fundação Cultural do Exército poderá restaurar monumento em homenagem ao Duque de Caxias

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a estátua em homenagem ao Duque de Caxias, na praça Princesa Isabel, na cidade de São Paulo, poderá ser restaurada pela Fundação Cultural do Exército. O monumento foi criado pelo artista brasileiro Victor Brecheret e colocado na praça em 1960. De acordo com o presidente da Fundação Cultural do Exército, Marcos Arbatman, que assumiu seu posto no dia 23/05/16, a estátua se encontra degradada, e executivos da empresa Porto Seguro teriam demonstrado interesse em custear o projeto. Segundo a *Folha*, a empresa não se manifestou oficialmente. O jornal afirmou ainda que, por ser tombado pelas três instâncias do patrimônio nacional, quais sejam, a federal, a estadual e a municipal, seria necessária a aprovação dos três órgãos responsáveis. A prefeitura afirmou que o Conselho Municipal do Patrimônio (Consresp) já autorizou a restauração. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 22/05/16*)

4- Editorial de O Estado de S. Paulo afirmou que resolução do Partido dos Trabalhadores remete a “projeto totalitário do partido”

De acordo com editorial publicado pelo periódico *O Estado de S. Paulo*, a resolução divulgada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) no dia 17/05/16 deixou exposto o “projeto totalitário do partido”, que teria a pretensão de submeter a sociedade brasileira e suas instituições a um modelo de poder semelhante àquele adotado pelo populismo militar. Segundo o jornal, essa lógica de poder consideraria as Forças Armadas não uma instituição do Estado que objetiva garantir a integridade territorial e os Poderes Constitucionais, mas como um “braço do Executivo em sua tarefa de sufocar os demais poderes”, militarizando, por fim, toda a sociedade para que essa obedeça às ordens dos líderes, enquanto a vanguarda partidária assalta o Estado. O jornal afirmou ainda que a resolução sugeria que as Forças Armadas deveriam ter interferido a favor da presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, submetendo-se, assim, ao projeto do PT. O general Gilberto Pimentel declarou ao jornal que “as Forças Armadas são uma instituição de Estado”, e que o erro do PT teria sido a tentativa de alinhar o Brasil a governos populistas como a Venezuela e a Bolívia. De acordo com *O Estado*, o comportamento das Forças Armadas demonstrou que os militares teriam consciência do seu papel na democracia. O periódico concluiu afirmando que a tentativa do PT de “aparelhar também o Exército foi devidamente denunciada”, e que sua resolução demonstraria o objetivo daquele de moldar as instituições brasileiras para que servissem à sua ideologia. (*O Estado de S. Paulo - Opinião - 22/05/16*)

5- Jornalista comentou a questão da segurança em eventos esportivos

Em coluna opinativa para o periódico *Folha S. Paulo*, o jornalista esportivo Edgard Alves comparou grandes eventos esportivos que ocorrerão no ano de 2016, como a Copa América do Centenário, nos Estados Unidos, e o Campeonato Europeu de Futebol de 2016, sediado pela França, afirmando que esses deverão servir como “importantes parâmetros na avaliação e ajustes dos planos de segurança dos Jogos Olímpicos” de 2016, sediados na cidade do Rio de Janeiro. Para Alves, a segurança durante as Olimpíadas deve abarcar “desde a precaução contra pequenos delitos de rua” até mesmo “a sofisticação de atos de terror”. De acordo com o colunista, levantamentos quanto à segurança na cidade do Rio de Janeiro informaram que a violência aumentou em decorrência da crise econômica, o que Alves considera

preocupante, “levando-se em conta a proximidade da Olimpíada”. O colunista afirmou, no entanto, que o Exército deverá ocupar certas regiões da cidade “para que tudo transcorra dentro da normalidade”. (Folha de S. Paulo – Esporte – 24/05/16)

6- Exército combate dengue há 30 anos no Distrito Federal

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, no dia 24 de maio do ano de 1986, a manchete “Guerra à dengue chega a Brasília” estampou a capa do periódico. Naquele momento, o Exército foi às ruas do Distrito Federal, erradicando focos do mosquito *Aedes aegypti*, com auxílio de aviões e carros, com o objetivo de impedir que a dengue chegasse na capital da República, Brasília. Atualmente, a capital, conforme balanço divulgado pela Secretaria de Saúde, possui 14.226 casos de dengue, contabilizados desde o início do ano até o dia 24 de maio de 2016. (*Correio Braziliense* – Opinião – 26/05/16)

7- Justiça argentina julgou caso sobre Operação Condor

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, a Justiça da Argentina anunciou o veredito do julgamento de 18 ex-militares envolvidos na Operação Condor. Segundo o *Correio*, há a expectativa de que os generais Reynaldo Bignone e Santiago Omar Riveros, responsáveis pelos Institutos Militares durante as décadas de 1960 e 1970, e o ex-oficial do serviço de inteligência militar do Uruguai, Manuel Cordero Piacentini, sejam condenados a 25 anos de prisão. O general argentino Jorge Rafael Videla, acusado como “peça-chave” na Operação Condor, faleceu em 17/05/13, antes do término do julgamento. Além destes, outros 15 réus deverão ser sentenciados por ações conjuntas de repressão. O julgamento reuniu documentos secretos liberados pelos Estados Unidos e provas documentais coletadas na Bolívia, no Brasil, no Chile e no Paraguai. Segundo o *Correio*, dentre as provas documentais, foram exibidos cerca de 4 milhões de fotogramas extraídos do Arquivo do Terror do Paraguai, 44 mil documentos estadunidenses à respeito do Chile e 3 mil à respeito da Argentina. De acordo com *O Estado*, as investigações revelaram a existência de centros clandestinos em Buenos Aires, destinados ao recebimento de prisioneiros estrangeiros. O periódico esclareceu que o processo, iniciado em 2011, foi capaz de “driblar” as leis de anistia ainda vigentes em alguns países através do uso do argumento do “delito permanente”, o qual considera que o crime continua sendo cometido no caso de vítimas cujos corpos não foram encontrados. Segundo *O Estado*, também foram utilizados documentos da Anistia Internacional, da Vicaria de la Solidariedad de Santiago e da Comissão da Verdade do Brasil. O *Correio* informou que a Operação Condor, que uniu governos militares de países do Cone Sul, foi considerada pelo relator especial sobre tortura da Organização das Nações Unidas, Juan E. Méndez, como uma “ruptura radical com o Estado de direito e com normas fundamentais de respeito aos direitos humanos, aos direitos dos refugiados e ao direito internacional [...] a coordenação repressiva clandestina foi novo ponto baixo na história das instituições criadas para proteger os seres humanos da arbitrariedade e do abuso de poder”. (*Correio Braziliense* – Mundo – 27/05/16; *Folha de S. Paulo* – Mundo – 27/05/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).